



Autor(es): KARLA ULISSES LIMA, JULIANA TEIXEIRA ANTUNES, LUCAS JONATHAN MARTINS RIBAS, RENE FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, JULIANA ANDRADE PEREIRA, ELISA PEREIRA SANTANA BICALHO, RENATA FLÁVIA NOBRE CANELA DIAS

## Docência Do Ensino Superior: Desafios Para Prática e Formação

### Resumo

Buscou-se com esse estudo compreender e discutir os desafios da formação docente no ensino superior, dessa forma foi desenvolvida revisão de literatura por meio da análise de estudos e publicações presentes em bancos de dados primários e secundários. Para busca e coleta de dados, foram utilizados os unitermos docente, docência do ensino superior e formação docente um a um e combinados. A leitura atenta, crítica e reflexiva dos trabalhos permitiu a construção do cenário temático, onde os discursos dos autores se firmaram e revelaram o estado da arte da docência do ensino superior na contemporaneidade. Por conseguinte, compreende-se que a formação e a prática docente são complexas e multifacetadas, sendo os desafios vivenciados constantemente pelo docente.

**Palavras-chave:** Docente; docência do ensino superior; formação docente.

### Introdução

A atividade docente no ensino superior tendo sido alvo de discussões, gerando significados e valores com maior frequência e propriedade em meados do fim do século passado, quando iniciou-se um processo de auto-crítica pelos mais diversos membros das instituições de ensino em relação a essa prática (MASETTO, 2009).

A docência durante muito tempo foi encarada de forma paternalista, vista como um dom ou vocação, tendo o docente à figura de uma pessoa que gostava e possuía facilidade de ensinar. Atualmente, compreende-se que a docência insere-se em um processo mais complexo, os “novos desafios” de ser docente exigem conhecimento científico e prático. Relaciona-se a ideia de que o docente está em processo contínuo de formação, respondendo as demandas das instituições de ensino, dos alunos, criando um ambiente reflexivo, lidando com diferentes valores, articulando saberes e avanços tecnológicos e cumprindo o plano de curso, além de envolver-se com a pesquisa e o ensino. Acrescenta-se ainda que exercer a docência é um processo dinâmico e constante (METZNER, 2014).

Nos últimos anos as portas para acesso ao Ensino Superior se abriram o que contrapartida não foi acompanhado por desenvolvimento de programas de qualidade na formação docente de novos educadores. Devido essa situação de expansão e ampliação da oferta e da procura por cursos superiores no Brasil é de suma importância se discutir o cenário da docência nas instituições, pois, identificando-se os desacertos esses poderão ser evitados e corrigidos.

A situação que agrava o quadro é a que os indivíduos que tem acesso a educação superior chegam a esse nível com muitas lacunas nos conhecimentos básicos, como por exemplo, raciocínio lógico e operações elementares, toda essa situação exige dos professores da academia o maior compromisso e dispêndio de energia para tentar desenvolver “mecanismos compensatórios”, além da motivação dos alunos para que se formem realmente capacitados (SILVA, 2011).

Ao longo de muitos anos, a prática e saberes a respeito da formação dos professores no ensino superior são discutidos. Por um longo período prevaleceu que para capacitar um docente no Ensino Superior era necessário dispor apenas de comunicação fluente e um vasto conhecimento na área que irá lecionar. Mas, para ISAIA (2006) a docência superior é um processo complexo que se constrói ao longo da trajetória docente e que esta envolve, de forma intrinsecamente relacionada, a dimensão pessoal, a profissional e a institucional.

Nesse contexto, fica evidente que o professor em resposta a essas mudanças deve adaptar-se e criar habilidades, exigindo-se um novo perfil profissional que aliado ao seu conhecimento científico deve elaborar uma nova concepção paradigmática, produzindo um novo modo de conceber o processo ensino-aprendizagem, elaborando novos saberes e práticas (JUNGES; BEHRENS, 2016). Assim, esse estudo busca compreender e discutir os desafios da formação docente no ensino superior.

### Material e métodos

O método utilizado pelo presente estudo é o de revisão de literatura. Para elaboração desse estudo os critérios de inclusão definidos foram (1) artigos disponibilizados nos respectivos bancos eletrônicos, (2) livros relacionados à temática, (3) trabalhos originalmente na língua portuguesa e (4) publicações, teses e dissertações.



A busca pelos artigos realizou-se, no mês de junho de 2016, em quatro etapas sequenciais e inter-relacionadas. Na etapa inicial, foram definidas as bases de dados para identificar e selecionar os trabalhos. A próxima etapa consistiu-se na definição dos descritores inseridos na busca e nos critérios de inclusão. Na etapa subsequente, realizou-se leitura dos artigos selecionados, a fim de se identificarem os trabalhos que se relacionavam com o tema proposto e que se adequassem aos critérios de inclusão, na última etapa por meio da leitura atenta de todo corpo dos estudos efetivou-se o estabelecimento das categorias.

## Resultados e discussão

A leitura e reflexão acerca dos estudos possibilitaram a construção do discurso que aborda de forma compreensiva e crítica os resultados dos trabalhos analisados, à medida que as concepções dos autores foram convergindo ou até discordando se elaborou o cenário sobre a temática, dinamizando a discussão somada às reflexões dos autores do presente trabalho.

A reflexão acerca da atuação do professor e do seu processo de ensino é emergente, pois dessa forma o mesmo pode conhecer seu desempenho e ter ciência de quais pontos precisam ser aprimorados ou até mesmo melhorados; tais práticas permitirão o acompanhamento dos seus alunos e o planejamento das ações tendo como meta a melhor formação dos mesmos (SILVA, 2013).

Os desafios enfrentados pelos docentes em nível superior são respostas as muitas interpretações e formas de conceber e agir em decorrência da complexidade das práticas que lhe são inerentes (ISAIA, 2006).

Um ponto importante nesse processo é que o professor deve conhecer e compreender de forma aprofundada a matéria que se propõe a ministrar, sabendo relacionar o conteúdo com a realidade do curso e instituição de ensino a qual está inserido, assim como ter conhecimentos específicos sobre educação e produzir em sala de aula um saber norteado a reflexão em relação a experiência diária com os discentes, podendo ser apontado como o saber pedagógico (JUNGES; BEHRENS, 2016), desafio importante aos docentes no ensino superior.

Quando se discute o processo de formação docente, faz-se necessário discutir a didática, visto que o manifesto desta foi atrelado como métodos contra a problemática da educação. A didática é um recurso no que se refere aos problemas de prática pedagógica, porém este recurso é colocado em pauta de discussões (CANDAU, 1994).

Especificamente nessa modalidade de ensino, outro desafio, além da própria docência e conhecimentos pedagógicos característicos, soma-se o caráter investigativo peculiar a atuação do professor universitário (JUNGES; BEHRENS, 2016). Há algumas instituições de ensino superior ou que oferecem essa modalidade de ensino que “exigem” do professor a atuação junto à pesquisa, criando até mesmo mecanismos de incentivo ao docente que desenvolve trabalhos nesse campo, sendo que alguns docentes chegam a atuar somente no processo investigativo em detrimento do ensino em sala de aula.

A prática fragmentalista entre teoria e prática que ainda persiste em muitos currículos de cursos superiores traz ao debate a necessidade do desenvolvimento de práticas de ensino e aprendizagem abrangentes com o aluno sendo sujeito consciente em sua formação. Sendo o docente um ator importante para desenvolver tais estratégias e para garantir que elas sejam respeitadas ao passo que formando parcerias com outros autores a inter e transdisciplinar possam acontecer (METZNER, 2014).

O modelo de aula da universitária mecanicista e fragmentada baseada apenas na transmissão de conhecimentos científicos e profissionais deve dar espaço a aula que fomente saberes e ideias para a melhor atuação profissional, capacitando o aluno para saber atuar nos mais diversos contextos (ISAIA, 2006).

Aponta-se que o estágio representa importante estratégia de maior aproximação do aluno do cotidiano de trabalho (JOAQUIM; BOAS; CARRIERI, 2013), nesse contexto, mais um desafio é firmado para o docente, uma vez que ele tem de auxiliar o aluno a descobrir esse cotidiano e derrubar a barreira entre teoria e prática.

É no próprio processo de ensino que o professor percebe que ensinar e aprender estão intrinsecamente relacionados, e socialmente o homem aprendeu que ensinar é um aprender ensinando, e depois foi preciso melhorar, criar novas práticas e estratégias para se ensinar (FREIRE, 1996).

A experiência docente quando refletida abre novos horizontes em relação aos conhecimentos que outrora são apenas teorizados nas academias, compreende-se que os saberes necessários a docência são alcançadas de vários caminhos e são desenvolvidas no decorrer do exercício da profissão (JUNGES; BEHRENS, 2016).

O “saber ensinar” é peculiar da profissionalidade docente, pois ainda que certo profissional tenha proficiência em determinado conteúdo pode não saber fazer que alguém o apreenda. A profissionalidade do docente resulta na ideia de que o saber pode ser apreendido no processo de ensino, isso exige um saber pedagógico (JUNGES; BEHRENS, 2016).



Ser professor é único, ele é formado pelas contribuições de um mister de sua personalidade, profissionalidade e contexto inserido (ISAIA, 2006).

A docência no ensino superior quando desenvolvida de forma que o docente envolva-se verdadeiramente com o processo em uma prática pedagógica que permita a reflexão e o processo crítico, lançando mão de questionamentos interessantes aos alunos, possibilita ao professor e também ao discente o alcance a resultados satisfatórios e o desenvolvimento de competências para atuação no ambiente acadêmico ou fora dele (METZNER, 2014).

### Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Compreende-se que a formação e a prática docente são complexas e multifacetadas, sendo os desafios vivenciados constantemente pelo docente. O docente que atua no nível superior enfrenta as tensões em relação a “dominar” o conteúdo ministrado, a integrar as disciplinas de toda a matriz curricular, criar um ambiente criativo de aprendizado constante, rompendo com a ideia fragmentalista de teoria e prática e transformando o saber direcionado a prática. Por conseguinte, outros estudos devem ser desenvolvidos para “interpretar” o encantador mundo do ensino e aprendizagem.

### Referências bibliográficas

- JOAQUIM, N.F.; BOAS, A.A.V.; CARRIERI, A.P. Estágio docente: formação profissional, preparação para o ensino ou docência em caráter precário?. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 2, p. 351-365, 2013. MORETO, A.L. **Estimação dos componentes da variância fenotípica em feijoeiro utilizando método genealógico**. 2005. 76p. (Curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas) – UFPA, Lavras, 2005.
- ISAIA, S.M.A. Desafios à docência superior: pressupostos a considerar. In: RISTOFF, D.; SEVGNANI, P. Docência na educação superior. Brasília: INEP. (Coleção Educação Superior em Debate), 2006. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Levantamento sistemático da produção agrícola. 2001. Disponível em: <[www1.ibge.gov.br/ibge/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/default.shtm](http://www1.ibge.gov.br/ibge/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/default.shtm)>. Acesso em: 01 Jan. 2001.
- CANDAU, V.M.. A didática e a formação de educadores – da exaltação à negação: a busca da relevância. In CANDAU: V.M. (org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CUNHA, M.J. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. In: ROMANOWSKI, J.P. et. al. Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente. Curitiba: Champagnat, v.1, 2004.
- FREIRE, P. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JUNGES, K.S.; BEHRENS, M.A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. Educar em Revista. n. 59, p. 211-229, 2016.
- MASETTO, M.T. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. Docência universitária. 10. ed. Campinas: Papirus, 2009.
- METZNER, A.C. Proposta didática para o curso de licenciatura em educação física: aprendizagem baseada em casos. Educ. Pesqui. v. 40, n. 3, p. 637-650, 2014.
- SOUZA, L.K.C.S et al. “Eu queria aprender a ser docente”: sobre a formação de mestres nos programas de pós-graduação do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil. Rev. Nutr. v.27, n.6, p. 725-734, 2014.
- TIBÉRIO, W. A produção de professores nas escolas: o Sistema de Proteção Escolar e suas articulações saber/poder. Educ. Pesqui., v. 39, n. 2, p. 387-401, 2013.